

# VESTIBULAR 2024.1

Nome: \_\_\_\_\_ Inscrição: \_\_\_\_\_



26 de novembro de 2023

INÍCIO: 14h30min – TÉRMINO: 17h30min

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## GEOGRAFIA - HISTÓRIA

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. O candidato deverá verificar seu **Caderno de Prova com 20 questões** se está completo e se há falhas gráficas que causem dúvidas.
2. Cada questão da prova terá enunciado seguido de **04 (quatro) alternativas**, designadas pelas **letras A, B, C e D**, das quais **SOMENTE UMA** é a CORRETA.
3. O **Cartão-Resposta** será o único documento válido para correção da prova. Ao receber o Cartão-Resposta, confira os seguintes dados: **nome, nº de inscrição, prova e curso**. Caso haja divergência, avise imediatamente ao fiscal.
4. Após receber o Cartão-Resposta, o candidato deverá ler as instruções ali contidas para seu correto preenchimento.
5. O Cartão-Resposta tem, **NECESSARIAMENTE**, que ser preenchido com **caneta esferográfica de tinta azul ou preta**.
6. É expressamente **PROIBIDO** o uso de qualquer tipo de corretivo no Cartão-Resposta.
7. **Observe o modelo no Cartão-Resposta** para o preenchimento correto e não use canetas que borrem o papel.
8. Não serão aceitas para correção **MARCAÇÕES RASURADAS** no Cartão-Resposta.
9. **Não dobre ou amasse seu Cartão-Resposta**, para que não seja rejeitado pela leitora óptica.
10. **O preenchimento de todos os campos do Cartão-Resposta será de inteira responsabilidade do candidato**. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
11. Durante a prova é vedado intercâmbio, bem como o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos.
12. A **FRAUDE OU TENTATIVA, A INDISCIPLINA E O DESREPEITO** às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que **ELIMINAM** o candidato.
13. **Mantenha consigo o Cartão de Informação**, apresentando-o quando for solicitado.
14. O candidato, ao sair da sala, entregará ao fiscal o Cartão-Resposta.
15. O **candidato poderá levar os cadernos de provas restando apenas 30 minutos para o término da prova**.
16. Não serão consideradas quaisquer anotações feitas pelos candidatos que optarem em não levar o **Caderno de Prova**.
17. Os **03 (três) últimos** candidatos a entregarem a prova só poderão sair da sala juntos.



# REDAÇÃO

## Texto 1

“Não acredito que existam qualidades, valores, modos de vida especificamente femininos: seria admitir a existência de uma natureza feminina, quer dizer, aderir a um mito inventado pelos homens para prender as mulheres na sua condição de oprimidas. Não se trata para a mulher de se afirmar como mulher, mas de tornarem-se seres humanos na sua integridade. (..) É pelo trabalho que a mulher vem diminuindo a distância que a separava do homem, somente o trabalho poderá garantir-lhe uma independência concreta”.

BEAUVOIR, S. O Segundo Sexo Vol 2: A Experiência Vivida, Difusão Europeia do Livro, 1967.

## Texto 2

“A coordenadora do Programa Diversidade da FGV Direito Rio, Lígia Fabris, chama atenção para a homofobia, que pode ser, a princípio, conceituada como a aversão a grupos LGBTQIA+ e que ainda é frequente nos dias de hoje: “Em 2019, o STF decidiu que a homofobia é um crime imprescritível e inafiançável. Na decisão, o STF entendeu que se aplicava aos casos de homofobia e transfobia a lei do Racismo (Lei n 7.716/1989). O artigo 20 da lei em questão prevê pena de um a três anos de reclusão e multa para quem incorrer nessa conduta. Há, ainda, a possibilidade de enquadrar uma ofensa homofóbica como injúria, segundo o artigo 140, §3º do CP”, explica a professora da FGV Direito Rio”.

Fonte: <https://diretorio.fgv.br/noticia/homofobia-e-um-crime-imprescritivel-e-inafiancavel-2019>.

## Texto 3

Números oficiais de feminicídio no Nordeste			
Estado	2019	2020	Variação
PE	57	75	31,57%
BA	101	110	8,91%
CE	26	27	3,84%
MA	53	54	1,88%
PB	38	36	-5,26%
PI	29	27	-6,89%
AL	44	34	-22,72%
RN	21	12	-42,85%

¹O ESTADO DE SERGIPE NÃO DISPONIBILIZOU OS DADOS COMPLETOS.  
FONTES: DADOS FORNECIDOS PELOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA DOS ESTADOS

Fonte: <https://agenciaeconordeste.com.br/as-vidas-alem-dos-numeros-do-feminicidio-no-nordeste-durante-a-pandemia>

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **Preconceito de gênero no Brasil**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## GEOGRAFIA

**01.** É um dos princípios fundamentais da gestão racional do uso, controle e proteção dos recursos hídricos:

- a) gerir, separadamente, águas interiores superficiais e subterrâneas e águas marítimas costeiras.
- b) estabelecer a propriedade privada da água na busca de maior eficiência de gestão.
- c) desconsiderar a capacidade de autodepuração dos cursos de água.
- d) compatibilizar desenvolvimento econômico e valores ambientais.

**02.** A areia é um sedimento não consolidado constituído de grãos clásticos de tamanho médio. O tipo de areia, cuja maioria dos grãos apresenta uma só classe de tamanho, sendo bem arredondados e com superfícies bem polidas e brilhantes é o da areia

- a) litorânea.
- b) fluvial.
- c) eólica.
- d) fluvio-glacial.

**03.** A matriz energética de um país representa grande parte daquilo que foi produzido e consumido em termos de energia. No Brasil, a energia hidráulica representa atualmente mais de 60% de toda a energia consumida no país, a segunda maior fonte de energia brasileira é o (a)

- a) gás natural.
- b) energia solar.
- c) energia eólica.
- d) carvão mineral.

**04.** Em se tratando do bioma caatinga, analise as seguintes afirmações.

I - A caatinga é um dos biomas brasileiros mais alterados pelas atividades humanas.

II - É nessa área que estão localizados grandes espaços submetidos à desertificação.

III - A caatinga tem características fisionômicas e florísticas muito homogêneas e com muito pouca diversidade de espécies.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I, apenas.

**05.** Tratando-se de assuntos pertinentes às mudanças climáticas, aquecimento global e desenvolvimento sustentável e outros temas relacionados ao equilíbrio global, assinale a afirmativa verdadeira.

- a) O desenvolvimento sustentável é um processo exclusivo de crescimento econômico sem implicações na melhoria das condições sociais.
- b) O aquecimento global motivado pelo efeito estufa decorre da emissão de gases e aumento da concentração de CO<sub>2</sub> na atmosfera, contribuindo para as mudanças climáticas.
- c) As mudanças que se pronunciam não tenderão a repercutir na ocorrência de transgressões ou de regressões marinhas.
- d) O desenvolvimento sustentável requer, de modo exclusivo, a preservação da natureza e a intocabilidade e manutenção da qualidade dos recursos naturais.

**06.** O quadro ecológico e geográfico de uma região submetida às influências de um clima semiárido deve conter as seguintes características combinadas:

- a) solos espessos, rios intermitentes, vegetação xerófila e alteração química das rochas.

- b) solos rasos, rios perenes, vegetação florestal e alteração física das rochas.
- c) solos rasos e afloramentos rochosos, rios sazonais, vegetação xerófila e alteração física das rochas.
- d) solos medianamente profundos, rios esporádicos, vegetação perenifólia e alteração química das rochas.

**07.** A prática de atividades agrícolas em áreas de morros e encostas muito íngremes provocam processos ativos de erosão. Esses processos podem ser atenuados por

- a) supressão da vegetação natural e plantio direto.
- b) ocupação indiscriminada dos topos de morros, encostas e fundos de vales.
- c) mecanização do solo e compactação dos seus horizontes superficiais.
- d) terraceamento e plantio em curvas de nível.

**08.** A distribuição dos biomas brasileiros da Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal tem uma configuração semelhante ou muito próxima às áreas correspondentes a

- a) domínios morfoestruturais.
- b) bacias hidrográficas.
- c) domínios morfoclimáticos.
- d) bacias sedimentares.

**09.** A partir dos anos 70, impõe-se um movimento de desconcentração da produção industrial, uma das manifestações do desdobramento da divisão territorial do trabalho no Brasil. A produção industrial torna-se mais complexa, estendendo-se, sobretudo, para novas áreas do Sul e para alguns pontos do Centro-Oeste, do Nordeste e do Norte.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI.** Rio de Janeiro: Record, 2002 (fragmento).

Um fator geográfico que contribui para o tipo de alteração da configuração territorial descrito no texto é o (a):

- a) obsolescência dos portos.
- b) eliminação de incentivos fiscais.
- c) ampliação de políticas protecionistas.
- d) desenvolvimento dos meios de comunicação.

**10.** A irrigação da agricultura é responsável pelo consumo de mais de 2/3 de toda a água retirada dos rios, lagos e lençóis freáticos do mundo. Mesmo no Brasil, onde achamos que temos muita água, os agricultores que tentam produzir alimentos também enfrentam secas periódicas e uma competição crescente por água.

MARAFON, G. J. et. al. **O desencanto da terra: produção de alimentos, ambiente e sociedade.** Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

No Brasil, as técnicas de irrigação utilizadas na agricultura produziram impactos socioambientais como o (a)

- a) redução do custo de produção.
- b) compactação do material do solo.
- c) aceleração da fertilização natural.
- d) redirecionamento dos cursos fluviais.

## HISTÓRIA

---

**11.** Esparta foi um caso ideal aristocrático levado ao conjunto dos cidadãos, por uma plena igualdade. Os habitantes de Esparta reorganizaram-se de modo a repartir a exploração das populações conquistadas e dominá-las através de um treino específico para a guerra permanente. A ênfase no treinamento comum para a guerra não implicou a igualdade de riqueza de todos os espartanos, apenas em sua igualdade perante os explorados. Todos os espartanos se tornaram, por assim dizer, aristocratas. Todo o Peloponeso era a sua área de influência. Em certo sentido, a pólis espartana incluía todos os povos dominados: messênios e hilotas trabalhavam a terra, periecos comerciavam e produziam objetos, espartanos guerreavam. Era um sistema político muito específico e tenso, sujeito a revoltas, em especial das comunidades messênias.

Guarinello, Norberto Luiz. **História Antiga**. São Paulo: Editora Contexto, 2013. (Adaptado).

Com relação ao texto, as principais forças do poder político na região do Peloponeso as quais o autor se refere quando fala em "um sistema político muito específico e tenso" são

- a) Democracia e a Eclésia.
- b) Diarquia e conselhos dos Éforos.
- c) Monarquia e os Hilotas.
- d) Gerúsia e Democracia.

**12.** É difícil fazer um balanço do grau de integração atingido pelo Império Romano. Não existe uma escala que permita medições ou comparações com outras regiões. O Império, contudo, nunca foi um todo homogêneo. Era possível ser romano de várias maneiras em toda a sua extensão territorial. Isso valia para a religião, para aspectos da cultura material - como habitações, vestuários, modos de enterramento -, ou para a língua do dia a dia. Em certo sentido, o Império Romano era uma grande articulação de diferenças, com caráter elitista, hierárquico e centralizador.

Guarinello, Norberto Luiz. **História Antiga**. São Paulo: Editora Contexto, 2013 (Adaptado).

O texto faz referência ao aspecto presente no Império Romano baseado na:

- a) autonomia e descentralização dos órgãos administrativos e das instituições do império.
- b) diminuição do processo de romanização da língua e da cultura nas províncias.
- c) integração e controle a partir da concessão da cidadania romana a indivíduos e povos.
- d) alterações de fronteiras, devido às guerras de conquistas e arrecadação de impostos.

**13.** A Idade Média abrange um período de cerca de dez séculos, compreendido entre o final da Antiguidade e o início da época moderna. Essa é uma convenção cronológica, uma forma de ordenar e de classificar o tempo histórico, ao lado da Idade Antiga (Antiguidade), da Idade Moderna e da Idade Contemporânea. Os historiadores nunca entraram em um consenso sobre os marcos precisos do início e do fim da Idade Média: para uns seria a queda de Roma, em 476, e a queda de Constantinopla, em 1453; para outros, o Edito de Milão em 313, e a chegada dos espanhóis à América, em 1492.

Silva, Marcelo Cândido da. **História Medieval**. São Paulo: Contexto, 2019. (Adaptado)

Entre os motivos que contribuíram para a formação do período medieval, é correto citar a:

- a) fixação dos povos germânicos e a formação do feudalismo na Europa.
- b) formação dos estados europeus modernos, como Portugal e Espanha.
- c) diminuição das relações de vassalagem, entre suseranos e vassalos.
- d) facilidade de mobilidade social decorrente do fim do Império Romano.

**14.** Embora as minúcias teológicas, que preenchiam os acalorados debates entre os representantes das várias tendências religiosas do período, se distanciassem da compreensão da imensa maioria das pessoas, a Reforma Protestante foi, por seu significado e repercussões, um dos acontecimentos mais importantes da época produzindo efeitos que escapam às fronteiras dos debates eruditos, atingindo profundamente a economia, as artes e as demais manifestações culturais e do pensamento da Europa ocidental.

MICELI, Paulo. **História moderna**. São Paulo: Editora Contexto, 2013. (Adaptado). Sobre a Reforma Protestante, assinale a alternativa cujo acontecimento é consequência desse processo histórico.

- a) O acúmulo de funções de Carlos V, Sacro Imperador Romano Germânico, rei da Espanha, senhor dos países baixos e chefe da casa Habsburgo.
- b) Disputas seculares e geopolíticas por parte dos nobres locais no atual território da Alemanha que buscavam ampliar sua zona de influência.
- c) Renascimento comercial e urbano, acompanhado da expansão da economia no mundo, proporcionando um reforço a intelectualidade e racionalidade.
- d) Uma maior preocupação com a circulação de livros e a instalação da Inquisição que julgava aqueles considerados hereges.

**15.** A ordem social e política existente na época do Iluminismo, a qual este se contrapôs com maior ou menor intensidade e que foi finalmente derrotada pela Revolução Francesa, passou a ser chamada, a partir de 1789, de 'antigo regime'. É fundamental compreendê-lo em seus vários aspectos. O 'antigo regime' se caracterizou essencialmente pelo rearranjo de forças entre a aristocracia e a realeza que permitiu a centralização do poder conhecida como Monarquia Absoluta.

GRESPLAN, Jorge. **A Revolução francesa e o iluminismo**. São Paulo: Contexto, 2008 (Adaptado). O trecho descreve acontecimentos marcantes da Idade Moderna. Sobre esse período histórico, assinale a alternativa correta.

- a) A longa crise econômica e política dos séculos XIV e XV fortaleceu os poderes locais dos senhores feudais e das cidades que possuíam certa autonomia, impossibilitando um processo de centralização política.
- b) Por absolutismo não se deve compreender um regime que o monarca governa sozinho. Além de ouvir seus conselheiros de origem nobre, os reis eram obrigados eventualmente a convocar parlamentos ou assembleias gerais que representavam várias camadas sociais.
- c) Os reis absolutistas dificilmente utilizavam o artifício da venda de cargos administrativos ou nobiliárquicos. Pois, este artifício enfraquecia o poder do rei forçando a coroa a fazer inevitáveis concessões a estes grupos que compraram os cargos.
- d) Os reis absolutistas conseguiram aglutinar poder durante a formação dos estados nacionais de forma pacífica, concentrando ao seu redor a burguesia. Um exemplo desse movimento foi a construção do palácio de Versalhes, para onde levou a burguesia para viver alegremente em torno de Luís XIV, o "rei-sol".

**16.** Em um balanço do século que findava, a pergunta 'o que é iluminismo?' animou um importante debate na Alemanha entre 1783 e 1784, famoso pela riqueza das respostas apresentadas, especialmente por Immanuel Kant, professor da Universidade de Königsberg. E o debate continuou, assim, até nossos dias. A questão fica ainda mais complicada se acrescentarmos a relação entre o pensamento iluminista e a Revolução Francesa de 1789. Esta relação foi assinalada na própria época, pelos revolucionários e pelos primeiros intérpretes dos acontecimentos. Chegou-se a conceder a mais alta honraria a Voltaire e Rousseau, pensadores rivais, só reunidos pela homenagem que trasladou seus restos mortais para o panteão dos heróis da pátria.

GRESPLAN, Jorge. **A Revolução francesa e o iluminismo**. São Paulo: Contexto, 2008. (Adaptado).

O surgimento do Iluminismo está relacionado à valorização:

- a) da estrutura social existente no Antigo Regime.
- b) da religião em detrimento da filosofia.
- c) de ideias contrárias ao liberalismo.
- d) de uma sociedade guiada pela razão e pelo progresso.

**17.** No nordeste da cana-de-açúcar, a água foi e é quase tudo. Sem ela não teria prosperado do século XVI ao XIX uma lavoura tão dependente dos rios, dos riachos e das chuvas; tão amiga das terras gordas e úmidas e ao mesmo tempo do sol. O empobrecimento do solo, em tantos trechos desta região, por efeito da erosão, não se pode atribuir [a ausência] aos rios, mas sim, à monocultura. O fato liga-se também à destruição das matas pelo fogo e pelo machado, em que tanto se excedeu a monocultura. Desapareceu assim aquela vegetação como que adstringente, das margens dos rios, que resistia às águas, tempo de chuva, conservando húmus e a seiva do solo.

FREYRE, Gilberto. **Nordeste: Aspectos da influência da cana sobre a vida e a paisagem do Nordeste do Brasil**. São Paulo: Global, 2013, p. 52 - 54 (Adaptado)

O processo descrito por Gilberto Freyre é decorrente da (o)

- a) economia agroexportadora baseada na monocultura de cana-de-açúcar.
- b) período de proteção das nascentes e florestas existentes na colônia.
- c) utilização de povos originários para o trabalho nos engenhos.
- d) baixa biodiversidade existente nas matas e florestas do período colonial.

**18.** A missão da Ibiapaba foi um dos maiores aldeamentos da província do Brasil no século XVIII e era parte da política jesuítica de conversão dos indígenas à fé católica. Foi fundada e administrada por jesuítas desde os seus primeiros momentos, constituindo-se no maior sucesso da Companhia de Jesus na Capitania do Ceará, até a expulsão de seus missionários do Brasil. A posição desse aldeamento era estratégia. Localizada na Serra da Ibiapaba, a meio caminho entre Maranhão e Pernambuco, a missão e seus indígenas garantiram um caminho desimpedido por terra entre o Maranhão e Pernambuco. Permitia ainda a pacificação de um enorme contingente de indígenas estabelecidos nessa região, além de fornecer uma força militar regular no combate aos indígenas que não aceitavam submeter-se ao jugo português na capitania do Ceará e nas regiões circunvizinhas.

Sousa, Mônica Hellen Mesquita. **Missão na Ibiapaba: Estratégias e táticas na Colônia nos séculos XVII e XVIII**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós - Graduação em História. Universidade Federal do Ceará. 2003. p, 1. (Adaptado)

O texto da questão 18 faz referência à

- a) ação de indígenas, colonos, missionários e governos locais em relação à missão da Ibiapaba.
- b) desvalorização do aspecto geográfico para a construção de estratégias de colonização pelos jesuítas.
- c) passividade das populações indígenas frente aos aldeamentos caracterizados pela aculturação e assimilação.
- d) sobrevivência ao mundo colonial baseada na autonomia em relação à Coroa Portuguesa.

**19.** A Revolução Industrial assinala a mais radical transformação da vida humana, já registrada em documentos escritos. Durante um breve período, ela coincidiu com a história de um único país, a Grã-Bretanha. Assim, toda uma economia mundial foi edificada com base na Grã-Bretanha, ou antes, em torno deste país, que por isso acendeu temporariamente a uma posição de influência e poder mundiais sem paralelo na história de qualquer país com as suas dimensões relativas, antes ou desde então, e que provavelmente não será igualada por qualquer Estado no futuro previsível. Houve um momento na história do mundo em que a Grã-Bretanha podia ser descrita como sua única oficina mecânica, seu único importador e exportador em grande escala, seu único transportador, seu único país imperialista e quase seu único investidor estrangeiro.

Hobsbawm, Eric J. **Da revolução industrial inglesa ao imperialismo.** Forense-Universitária, 2003 (Adaptado).

Qual fator a seguir não foi preponderante para o pioneirismo inglês no processo descrito anteriormente?

- a) Isolamento geográfico.
- b) Adoção do protecionismo econômico.
- c) Fim da monarquia absolutista.
- d) Aproximação comercial com Portugal.

**20.** As três invasões francesas que assolaram Portugal entre 1807 e 1810 foram a resposta encontrada por Napoleão Bonaparte para impor aos governantes portugueses a obediência à intimação do 'bloqueio continental', cujas consequências eles se tinham procurado furtar, recorrendo a manobras dilatórias. Logo que o exército de Junot, na primeira invasão, chegou às portas de Lisboa, a família real, os nobres mais representativos e as altas dignidades eclesiásticas embarcaram apressadamente para o Brasil. Sob a instigação da Inglaterra, abriram-se sem reservas os portos brasileiros ao comércio internacional, o que representou a quebra do sistema do 'pacto colonial' e o correspondente declínio da hegemonia metropolitana. No plano cultural e ideológico, a ocupação militar incrementou a difusão das 'idéias francesas', que já no decurso do reinado de D. Maria I tinham sido objeto de acirrada perseguição por parte da realeza.

Tengarrinha, José. **História de Portugal.** Bauru: Edusc, 2001. (Adaptado)

O trecho anterior se refere ao bloqueio continental e ao contexto da vinda da Família real portuguesa ao Brasil. Sobre essas temáticas, marque a alternativa correta.

- a) A ideia de transferir a capital da corte portuguesa para o Brasil não era nova e não foi um plano de emergência. Esta medida colocaria a capital mais próxima das outras colônias, podendo assim melhorar o fluxo comercial do império português.



- b) A ideia de transferência da corte para o Brasil foi aceita de forma imediata pela nobreza portuguesa, devido à insignificância militar da corte em comparação ao poderoso exército de Napoleão Bonaparte.
- c) A transferência da corte pode ser atribuída à covardia de D. João VI para enfrentar o exército napoleônico, com o apoio de uma das principais potências econômicas e militares do período, a Inglaterra, tradicional aliada de Portugal.
- d) A vinda da família real portuguesa onerou ainda mais os cofres brasileiros, pois ela possuía um estilo de vida extremamente luxuoso e caro, impossibilitando um processo de modernização no território brasileiro.